

## O Globo premia Tribunal Superior Eleitoral como personalidade do ano

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi condecorado "Personalidade do Ano 2021" pelo Prêmio Faz Diferença, iniciativa do jornal [O Globo](#) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). A cerimônia de entrega do prêmio ocorreu na noite de quarta-feira (22), na Casa Firjan (RJ).

Abdias Pinheiro/TSE



TSE é premiado pelo O Globo como personalidade do ano  
Abdias Pinheiro/TSE

A homenagem, concedida todo ano pelo veículo para reconhecer personalidades e instituições que se destacaram em suas áreas de atuação no ano anterior, foi entregue ao TSE pelo papel que o órgão eleitoral vem cumprindo para garantir a transparência das eleições deste ano.

Entre outras ações, o Tribunal conduziu novos testes de segurança das urnas eletrônicas e iniciativas para combater fake news sobre o processo eleitoral nas redes sociais.

"O prêmio, em si mesmo, faz a diferença. A liberdade faz a diferença na democracia. O TSE não tombará do exercício das suas funções", declarou o presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, durante a cerimônia. "Quero reforçar o compromisso histórico da Justiça Eleitoral com a transparência."

O presidente afirmou que a eleição de outubro mostrará, pelo voto de 150 milhões de eleitores, que a "democracia é inegociável".

Além de Fachin, o TSE também foi representado na premiação pelos ministros Luís Roberto Barroso, que foi presidente até fevereiro, e Benedito Gonçalves.

Em seu discurso, Barroso afirmou que o Brasil "precisa de um choque de respeito ao próximo" e agradeceu aos servidores do Tribunal que, mesmo diante de contestações às instituições democráticas e às urnas eletrônicas no país, vêm espalhando "notícias verdadeiras em troca".

"Evitamos a volta à fraude generalizada que sempre marcou o voto impresso no Brasil", afirmou o ministro. "É vão o esforço de, deslealmente, criar desconfiâncias infundadas sobre as urnas. A democracia é a grande causa da nossa geração."



## Reprodução



É vão o esforço de criar desconfianças infundadas sobre as urnas, disse Barroso Reprodução

As urnas eletrônicas foram introduzidas no país em 1996 com o objetivo central de evitar fraudes causadas pela manipulação humana dos votos.

O ex-presidente do TSE também comentou o papel da imprensa no combate à desinformação. "Destaco o papel do jornalismo para que cada pessoa forme a sua opinião. A liberdade de expressão não pode ser confundida com a imoralidade das notícias falsas", disse Barroso. "Uma mentira não é o outro lado da história."

O Prêmio Faz Diferença foi entregue aos ministros do TSE por João Roberto Marinho, presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo, e Alan Gripp, diretor de redação do Globo.

### **Date Created**

23/06/2022